



EX-LIBRIS NAS  
COLEÇÕES ESPECIAIS  
DA BIBLIOTECA  
PÚBLICA ESTADUAL  
DE MINAS GERAIS

ROSIMEIRE RAMOS VIEIRA



**Caçadora de Ex-líbris  
Série Bibliotecas, v. 09**

**Ex-libris nas coleções especiais  
da Biblioteca Pública Estadual de  
Minas Gerais**

**Rosimeire Ramos Vieira**

**Entrevista, organização e notas:  
*Mary Komatsu***

**Rio de Janeiro  
2023**



**Caçadora de Ex-líbris**  
**Série Bibliotecas, v. 09**  
**Rio de Janeiro**  
**2023**

Ficha catalográfica elaborada por Mary Komatsu - CRB-7/3775

---

V658 VIEIRA, Rosimeire Ramos.

Ex-líbris nas coleções especiais da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais. / Rosimeire Ramos Vieira ; Entrevista, organização e notas Mary Komatsu. - Rio de Janeiro: Canal Caçadora de Ex-líbris, 2023. (Série Bibliotecas, 09). 44 p. il color.

Inclui bibliografia.

Disponível em: [cacadoradeexlibris.com](http://cacadoradeexlibris.com)

ISBN: 978-65-00-84054-4

1. Ex-libris. 2. Coleções especiais. 3. Marca de proveniência. 4. Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais - Belo Horizonte. I. Vieira, Rosimeire Ramos. II. Komatsu, Mary. III. Título.

CDD 097

---



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Compartilha Igual 4.0 Internacional.

# SUMÁRIO

Introdução.....	05
Rosimeire Ramos Vieira - Bibliotecária.....	06
Capítulo 1	
Eduardo Frieiro.....	07
Capítulo 2	
Sobre a Biblioteca.....	13
Capítulo 3	
Coleções Especiais.....	17
• Coleção Mineiriana.....	19
• Coleção Rita Adelaide.....	24
• Coleção José Alcino Bicalho.....	25
• Coleção de Obras Raras.....	32
• Coleção sobre Artes.....	34
• Coleção Patrimonial.....	37
• Coleção Memória Infantil.....	39
Referências.....	41

# INTRODUÇÃO

ESTE NONO VOLUME DA SÉRIE BIBLIOTECAS É RESULTADO DA LIVE COM O MESMO TÍTULO, REALIZADA NO CANAL DO YOUTUBE DA CAÇADORA DE EX-LÍBRIS EM 08 DE SETEMBRO DE 2022, COM A PARTICIPAÇÃO DA BIBLIOTECÁRIA ROSIMEIRE RAMOS VIEIRA. NESTA LIVE, MEIRE APRESENTA A BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS COM DESTAQUE PARA ALGUNS EX-LÍBRIS IDENTIFICADOS NAS COLEÇÕES ESPECIAIS ATRAVÉS DE PESQUISA NA BASE PERGAMUM E TAMBÉM POR DESCOBERTAS DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR. A BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS FOI CRIADA EM 1954 PELO ENTÃO GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK E SEU ACERVO INICIAL FORMADO POR UMA COMISSÃO DE PERSONALIDADES MINEIRAS COM DESTAQUE PARA O INTELLECTUAL E ESCRITOR, EDUARDO FRIEIRO. TEVE SUA SEDE PRÓPRIA, PROJETADA PELO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER. DESTACA-SE PELA CRESCENTE DEMANDA DE FREQUENTADORES, OBRAS E SERVIÇOS PRESTADOS AOS CIDADÃOS. COM UM ACERVO SUPERIOR A 200.000 VOLUMES FORMADO AO LONGO DE 68 ANOS DE CRIAÇÃO DESTACAMOS OS COM EX-LÍBRIS DAS SUAS COLEÇÕES ESPECIAIS.

ACESSE A ENTREVISTA DA LIVE [AQUI!](#)

MARY KOMATSU  
CAÇADORA DE EX-LÍBRIS

# SOBRE A AUTORA



ROSIMEIRE RAMOS VIEIRA

[rosimeire.vieira@secult.mg.gov.br](mailto:rosimeire.vieira@secult.mg.gov.br)

Bibliotecária formada pela Escola de Biblioteconomia da UFMG com especialização em Gestão Pública pela Fundação João Pinheiro. Responsável pela coordenação das Coleções Especiais da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais em 2019.



CAPÍTULO 1  
EDUARDO  
FRIEIRO

# EDUARDO FRIEIRO

## (1889-1982)

O crítico literário Fábio Lucas no ano de 1958 o descreve como um das mais altas expressões literárias do país, que tinha paixão pelo livro, a língua e as coisas de Minas. Ele nasceu em 1889 na cidade mineira de Matias Barbosa na Zona da Mata. Filho de imigrantes espanhóis. Veio para Belo Horizonte com 8 anos e faleceu no ano de 1982.

Não frequentou faculdade, mas colaborou na formação da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, incorporada à UFMG, onde foi professor nas cátedras de Língua Espanhola e Literatura Hispano-americana e também História do Livro e das Bibliotecas.

Foi o primeiro diretor da Biblioteca durante o período de 1954 a 1963 e o responsável pela formação do acervo inicial da Biblioteca, cerca de 22.000 exemplares.






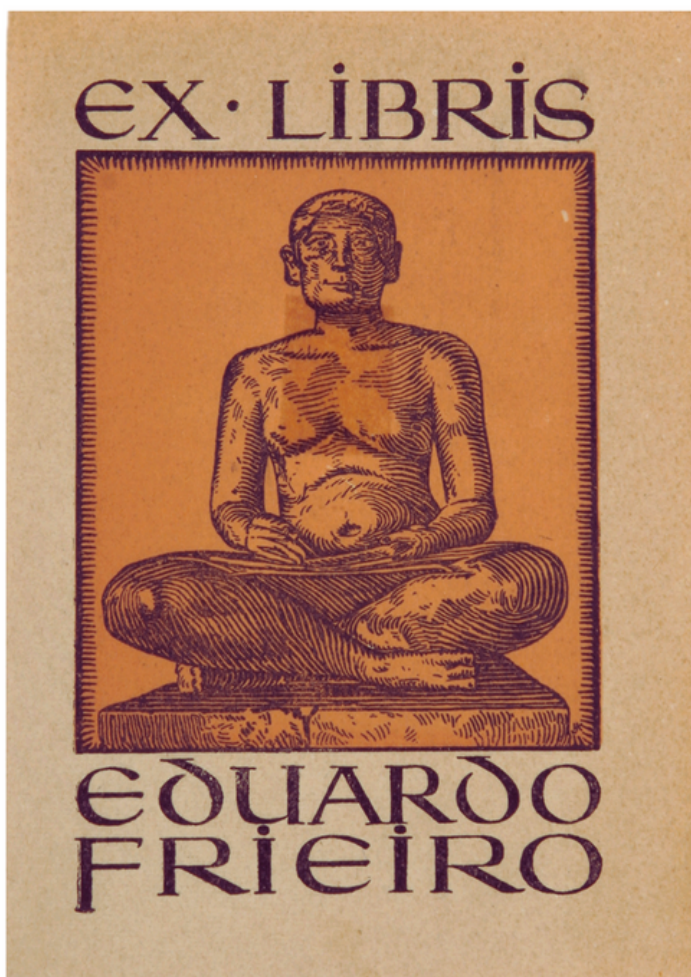
Por ser leitor, escritor e bibliófilo para CARVALHO (2008, p.260):

(...) garantiu à Biblioteca Estadual um acervo rico de obras raras e especiais, do qual muito se orgulhava, cujo valor não diminuiu com o tempo, ao contrário. Ele se empenhava na localização e compra, em livrarias, sebos e leilões, de livros e coleções de revistas, imprescindíveis, na sua opinião, para a formação de uma grande biblioteca pública.

No ano de 1960 ele recebeu da Academia Brasileira de Letras o prêmio Machado de Assis pelo valor de sua obra. Este prêmio é a mais alta distinção da Academia.

## OBRAS DE EDUARDO FRIEIRO

- 
- O clube dos grafômanos (1927)
  - O mameluco Boaventura (1929)
  - Inquietude, melancolia (1931)
  - O brasileiro não é triste (1931)
  - A ilusão literária (1932)
  - O cabo das tormentas (1936)
  - Letras mineiras (1929-1937), de 1937
  - Os livros nossos amigos (1941)
  - Páginas de crítica e outros escritos, de 1956
  - O diabo na Livraria do Cônego (1945). Ensaio
  - O diabo na Livraria do Cônego e outros temas mineiros (1957)
  - Como era Gonzaga (1955 OU 1950). Ensaio
  - O alegre ar cipreste e outras páginas de literatura espanhola (1959)
  - O romancista Avelino Fóscolo (1960)
  - Feijão, angu e couve (1966).



Ex-libris do FRIEIRO (p.44) .

Desde 1950, segundo o Arquivo Brasileiro de Ex libris.

Desenhista gravador: Julius Kanlzal

Técnica: Zincogravura

Formatos: Dois (grande e pequeno) Cor: Preta



***“Não invejo os que tiveram em casa, desde a infância, uma boa biblioteca. Também tive a minha, a Biblioteca Municipal de Belo Horizonte, que comecei a frequentar ali pelos treze anos. Pequena, mas muito boa. Foi a minha universidade.” Eduardo Frieiro***

***(Folha da Manhã, 27 maio 1956).***

THE BEATEN PATH

CAPÍTULO 2

# SOBRE A BIBLIOTECA



# A BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS

No ano de 1953 o então governador de Minas Gerais Juscelino Kubitschek designou uma comissão incumbida de planejar a biblioteca do Estado. Esta comissão foi presidida pelo escritor e professor da Universidade Federal, Eduardo Frieiro.

Além de Frieiro, fizeram parte da Comissão a bibliotecária Etelvina Carneiro, pioneira na Biblioteconomia em Minas Gerais e o pesquisador Hélio Gravatá.

No ano de 1954 foi instituída a Biblioteca por meio da Lei n.1087 de 02 de junho. O projeto da sede a pedido de Juscelino Kubitschek, foi feito pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Carvalho (2008) assim descreve:

(... )concebia a casa de cultura como um pergaminho de concreto e vidro que se desenrola nos jardins da Praça da Liberdade, dialogando, sem preconceitos, com os prédios neoclássicos que abrigam, no mesmo espaço, as funções administrativas do governo mineiro.





O desenho inicial previa um edifício de seis andares, com espaços amplos e convidativos à leitura e às várias manifestações culturais. (CESARINO, 2006)

A Biblioteca ocupa este prédio desde o ano de 1961 no governo de Bias Fortes. Neste prédio estão localizados os setores: Infanto-Juvenil, Hemeroteca, Braille, Coleções Especiais, Processamento Técnico, Seleção, Sistema Estadual de Bibliotecas e o Administrativo.

E no ano de 2000 foi transferido para o prédio denominado Anexo Professor Francisco Iglesias os setores de Empréstimo Domiciliar, Setor de Referência, as Salas de Pesquisa via internet, Sala de Estudos e também uma passarela para exposições.





CAPÍTULO 3

COLEÇÕES  
ESPECIAIS



## COLEÇÕES ESPECIAIS DA BIBLIOTECA

1. Coleção Mineiriana
2. Coleção Rita Adelaide
3. Coleção José Alcino Bicalho
4. Coleção Obras Raras
5. Coleção Artes
6. Coleção Memória Infantil
7. Coleção Patrimonial
8. Coleção Palácio Mangabeiras
9. Coleção José Aparecido de Oliveira  
(em processamento)

# COLEÇÃO MINEIRIANA

Criada pelo decreto nº 11.996, de 03 de agosto de 1969, a Coleção abrange atualmente cerca de 24.000 itens, distribuídos em livros, materiais áudio visuais, mapas, manuscritos, catálogos, folhetos e plantas. Fazem parte do acervo obras de literatura de autores mineiros ou que aqui vivem ou viveram, livros sobre Minas Gerais, sua história, política, cultura, artes e ciências.

A qualidade da Coleção confirma sua função de guardião de parte significativa do patrimônio intelectual e cultural do Estado. Destaca-se como referência indispensável para pesquisadores, professores, estudantes de graduação e pós-graduação, escritores, jornalistas, historiadores, bibliófilos principalmente por estar aberta ao público em geral. Promove ações de incentivo ao livro e à leitura através de cursos, palestras, exposições temáticas e visitas guiadas.

No Catálogo há registro de 64 ocorrências de ex-libris na Coleção.

# COLEÇÃO MINEIRIANA

EX-LÍBRIS DE JUAREZ  
FELICISSIMO



Ex-libris do autor no livro "Conflitos da mocidade: contos". 1961. Editora Martins, São Paulo.

Nasceu em Belo Horizonte, MG, em 1908. Romancista, crítico, chefe da Seção de Publicações Pedagógicas da Secretaria da Educação de Minas Gerais, membro da Academia Municipalista de Letras.



# COLEÇÃO MINEIRIANA

EX-LÍBRIS DE CLEIDE A.  
FERNANDES



Ex-libris no livro *Oiro de Minas: A nova poesia das Gerais*. Coletânea. 2007. Editora Soartis, Juiz de Fora, MG.

Bibliotecária formada pela UFMG, 2004. Atua como Gestora de Cultura na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais.

# COLEÇÃO MINEIRIANA

EX-LÍBRIS DE ANIBAL MATOS



Ex-libris do autor no livro *Barbara Heliodora: peça histórica em 3 actos e 1 quadro*. 1923. Livraria Editora Leite Ribeiro, Rio de Janeiro.

Anibal Matos foi diretor e professor da Escola de Arquitetura da UFMG. Membro das Academias Mineira e Fluminense de Letras. Em 1917 transferiu-se definitivamente para Belo Horizonte, a convite do Presidente do Estado Chrispim Jacques Bias Fortes, contratado como professor da Escola Normal Modelo. A partir daí, sua história como que se confunde com a própria história da vida artística belorizontina, principalmente nas décadas de 20 e 30.



# COLEÇÃO RITA ADELAIDE

Formadas a partir de acervos privados, as Coleções Rita Adelaide e José Alcino Bicalho refletem os interesses dos colecionadores que as cultivaram.

Incluem obras com diferentes encadernações, formatos inusitados, iluminuras, douramentos e ilustrações, e assim sublinham o trabalho primoroso de artífices renomados que fizeram dos livros verdadeiras obras de arte.

## Coleção Rita Adelaide

É composta por 1258 volumes que faziam parte da biblioteca pessoal do jurista e bibliófilo Tancredo Martins, o nome é uma homenagem à mãe dele. A Coleção se destaca pelo seu conteúdo, raridade, beleza e singularidade das encadernações, ilustrações e iluminuras.

# COLEÇÃO JOSÉ ALCINO BICALHO

Coleção José Alcino Bicalho

É composta por 331 exemplares, em sua maioria obras raras, versando sobre religião, literatura francesa e história. Alcino Bicalho era bibliófilo mineiro, cujo nome designa a coleção, foi formada a partir da década de 1950, em visitas a sebos e leilões no Rio de Janeiro, São Paulo, Lisboa, Madri, Roma, Genebra e Paris, nas inúmeras viagens que o diplomata fez a serviço do governo brasileiro. Conforme suas próprias palavras, seu interesse era no livro antigo de valor. (ALMADA, 2006)

COLEÇÃO RITA ADELAIDE  
E  
JOSÉ ALCINO BICALHO

EX-LIBRIS DE HENRI LAMBERTY  
(1827-1880)



Localização: Livro: Contes de Boccace (le Décaméron).  
Paris, Barbier, 1846. 505 p



COLEÇÃO RITA ADELAIDE  
E  
JOSÉ ALCINO BICALHO

EX-LIBRIS DE TAISME DE RAYMONVAL  
(1840-1898)



Taisme era casado com Amicie Russel de Bedford, tinha o título de Barão de Raymonval ( Blog de Jean-Yves Cordier)

Localização: Livro: Atala. Paris: Librairie de L. Hachette et Cie., 1863. 77p

COLEÇÃO RITA ADELAIDE  
E  
JOSÉ ALCINO BICALHO

EX-LIBRIS DE  
LUIS GUIMARÃES FILHO



Diplomata, poeta, cronista, nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 30 de outubro de 1878, e faleceu em Petrópolis, RJ, em 19 de abril de 1940.

Ex-libris desenhado pelo artista Fernando Correia Dias, impresso na folha de guarda do livro *Fra Angelico*. Rio de Janeiro: A Noite, [1937].

COLEÇÃO RITA ADELAIDE  
E  
JOSÉ ALCINO BICALHO

DOIS EX-LIBRIS



Rosimeire encontrou 02 ex-libris colados no livro "Le linceul du Christ: étude scientifique" da Coleção Rita Adelaide. Acredita-se que essa publicação teve 02 proprietários anteriores.

COLEÇÃO RITA ADELAIDE  
E  
JOSÉ ALCINO BICALHO

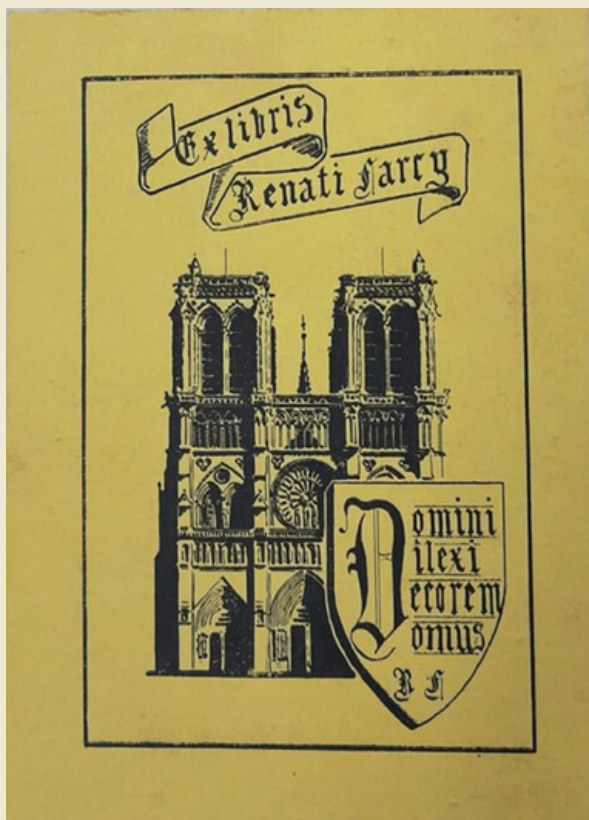
EX-LIBRIS DE  
BARON DE BELLET - BARÃO



Livro: Le linceul du Christ: étude scientifique. Paris: Masson, 1902. 207 p. (Coleção Rita Adelaide)

COLEÇÃO RITA ADELAIDE  
E  
JOSÉ ALCINO BICALHO

EX-LIBRIS DE RENATI FARCG



Ex-libris de Renati Farcy - "Domini Dilexi Decorem Domus"  
Adorei a beleza da casa do senhor.

# COLEÇÃO DE OBRAS RARAS

Formada por 1.560 obras, publicadas entre os séculos XIV e XIX, relacionadas nos principais repertórios especializados ou em catálogos de referência.

Consta registro de 108 ocorrências de ex-libris.





# COLEÇÃO DE OBRAS RARAS

EX-LIBRIS DE  
GABRIEL AUGUSTO MENDES



Gabriel Augusto Mendes era editor da cidade de Évora em Portugal. (Artigo do professor Fernando Lacerda Simões Duarte, 2020)

Ex-libris no livro Os séculos cristãos ou = Historia do christianismo, no seu estabelecimento, e progressos. Lisboa: Na Typografia Rollandiana, 1783.

# COLEÇÃO SOBRE ARTES

As inúmeras manifestações da Arte, da pintura rupestre até as intervenções digitais, estão contempladas nesta coleção. Artes plásticas, cinema, teatro, música, dança, fotografia, e tantas outras vertentes e linguagens podem ser encontradas nesta Coleção.



# COLEÇÃO SOBRE ARTES

EX-LIBRIS DE ANTONIO



Localizado no livro: Actores e atrizes: (autores, jornalistas, criticos, politicos e emprezarios de outrora e de hoje). [19--]. 265 p. Eduardo Victorino

# COLEÇÃO SOBRE ARTES

EX-LIBRIS DE  
ALFREDO B. COLONIA



Localizado no livro: Apollo: histoire générale des arts plastiques professée a l'École du Louvre. 6e. éd. Paris: Librairie Hachette, 1910. 334 p.

# COLEÇÃO PATRIMONIAL

Reúne os livros mais antigos da Biblioteca, cerca de 51.000 livros nacionais e estrangeiros considerados especiais como primeiras edições, edições esgotadas, com dedicatórias de escritores, ilustrações e encadernações preciosas, dicionários, enciclopédias, tratados e obras relevantes e representativas da cultura universal em todas as áreas do conhecimento. Consta registro de 388 ocorrências de ex-libris na Coleção.





# COLEÇÃO PATRIMONIAL

EX-LIBRIS DE RICARDO  
XAVIER DA SILVEIRA



Ricardo Xavier da Silveira foi fundador e primeiro Presidente da Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo de Corrida. "Eu ataco meu carrinho nas estrelas"

Livro: Secretario d'El-Rey: peça historica nacional em 3 actos; epocha 1738. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1904. 151p



# COLEÇÃO MEMÓRIA INFANTIL



Em 1962 foi criado o setor Biblioteca Infanto-juvenil (BIJU).

Na década de 1980 a Biblioteca decide criar a Memória Infantil a partir do acervo da BIJU.

Surgiu como Centro de Memória e Documentação em abril de 1994 assim como espaço incentivador de pesquisas e resgate, preservação da memória do que foi publicado para crianças e adolescentes no final do século 19 e início do 20.

Recebe o nome de Coleção Alexina Magalhães Pinto, em homenagem à educadora mineira que se destacou no contexto histórico da literatura infantil brasileira.

Ela foi a pioneira na elaboração do esboço provisório de uma Biblioteca Infantil em 1907 – trata-se de uma reflexão sobre a biblioteca infantil, listando livros que poderiam ser utilizados pelas crianças nos cursos primários.

# COLEÇÃO MEMÓRIA INFANTIL

EX-LIBRIS DE  
AMARAL FONTOURA



Amaral Fontoura foi professor, um dos autores que mais influenciou a formação de professores da Escola Normal, cujos manuais pedagógicos orientaram, certamente, a formação de milhares de crianças brasileiras (MACIEL, 2012).

Ex-libris do autor: Didática especial da 1R série. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Aurora, 1958. 86 p.

# REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL LUIZ DE BESSA. *Exposição: Coleção Rita Adelaide*. Belo Horizonte: Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, [200-]. [20] p.

CARVALHO, Maria da Conceição. *Cordialmente, Eduardo Frieiro: fragmentos (auto)biográficos*. [S.l.], 2008. 363 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Letras da UFMG, Belo Horizonte, 2008.

CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega. *Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa: 50 anos de cultura*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Bibliotecas Públicas, 2006. 109 p.

CORDIER, Jean-Yves. *Les Grandes Croniques de Bretagne d'Alain Bouchart, étude de deux exemplaires de l'édition de 1514*. Blog de Jean-Yves Cordier. 2012.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. *Patrimônio musical bibliográfico na Seção de Obras Raras da Biblioteca Fran Paxeco do Grêmio Literário e Recreativo Português em Belém do Pará: um estudo acerca de memórias e identidades em uma coleção especial*. ORFEU, Florianópolis, v.5, n.3, dezembro de 2020.

FERRAZ, Marina Nogueira; SILVA, Eliani G.da. *Critérios de raridade das Coleções Especiais da Biblioteca Pública Estadual Luis de Bessa*. Anais da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v.132, p.293-303, 2012.

MACIEL, L. S. B.; VIEIRA, R. de A.; SOUZA, F. C. L. de. *Afro do Amaral Fontoura: estudos, produções e a escola viva*. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 12, n. 47, p. 232-250, 2012.

TOURINHO, Octavio de Campos. *Arquivo brasileiro de ex libris: 1R serie, 500 ex-libris A-Z*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1950. 147 p.





BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS

Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais  
Praça da Liberdade, 21/ 2º andar  
Funcionários - Belo Horizonte - MG  
CEP: 30140-010

Site: [www.bibliotecapublica.mg.gov.br](http://www.bibliotecapublica.mg.gov.br)

E-mail: [mineiriana.biblioteca@secult.mg.gov.br](mailto:mineiriana.biblioteca@secult.mg.gov.br)

*Minha gratidão à Bibliotecária  
Rosemeire Vieira pela sua  
participação na live da  
Caçadora de Ex-líbris.*

ISBN: 978-65-00-84054-4



9 786500 840544

